



DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DE CRISÓPIDEOS EM SUCESSÕES CULTURAIS EM UM PIVÔ CENTRAL.

Jessica Ferreira Silva^{1,2}; Nilton Cezar Bellizzi¹; Andrei Pereira Silva^{1,4}; Diogo Murillo Mortoni^{1,4}; Edgar Estevam de França^{1,3}; João Paulo de Morais Oliveira^{1,2}; Gabriela Mota Souza^{1,4}; Myllena Talyta Alvares Camilo^{1,4}; Priscila Rodrigues da Silva^{1,4}; Renata Catani Batista do Nascimento^{1,4}; Thamara Estevam de França^{1,4}

¹Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Palmeiras de Goiás, Rua S7, s/n, Setor Sul, 76190-000 Palmeiras de Goiás, GO, Brasil. Email: nilton.cezar@ueg.br. ²Bolsista do Programa de Bolsas em Iniciação Científica da Universidade Estadual de Goiás - PBIC/UEG. ³Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica da Universidade Estadual de Goiás - PBIT/UEG. ⁴Programa de Voluntários em Iniciação Científica da Universidade Estadual de Goiás - PVIC/UEG.

Os Neuropteras da família Crysopidae são importantes predadores de pulgões, ovos de lagartas e outros insetos. Nas condições de irrigação em pivô central, as ninfas destes insetos encontram alimento, pois as pragas estão presentes em diversas fases da cultura e os adultos encontram pólen, principalmente das Poaceas semeadas ou germinadas espontaneamente meio das lavouras. O experimento foi conduzido, quinzenalmente, durante os meses de novembro de 2012 a julho de 2013 na Fazenda Bom Sucesso, em Palmeiras de Goiás – GO. A área experimental foi a soma da área do pivô (18,53 ha) com uma área adjacente ao pivô de 21,97 ha, totalizando 40,5 ha. A área experimental da fazenda teve seu perímetro demarcado com GPS de navegação Garmin Etrex, e foi dividida em uma grade de amostragem de 50 x 50 m com o auxílio do programa Sulfer 9, totalizando 162 pontos demarcados em campo com o auxílio do GPS e de estacas fixadas em cada ponto amostral. Neste período foram plantados soja, em toda área do experimento, de novembro de 2012 a abril de 2013; milho (no pivô) e sorgo (na área adjacente) de abril a julho de 2013, sem intervalo entre as culturas. Para a distribuição espacial e da flutuação populacional dos crisópídeos foram obtidas pela análise da variabilidade espacial por meio de semivariogramas e interpolação por krigagem para construção de mapas, sendo que os mapas foram gerados com o programa Surfer® 9, com o número de classes populacionais variando de acordo com a densidade populacional, entretanto o intervalo populacional foi fixo entre as classes com 2 Crisópídeos m⁻². A principal espécie encontrada foi a *Chysoperla externa*. Na cultura da soja a média de *C. externa* foi de 0,5 por ponto amostral, já no milho foi de 1,5 por ponto amostral e a maior proporção de indivíduos foi encontrada em sorgo, com média de 5,4 indivíduos por ponto amostral, chegando na época da emergência da panícula com mais de 10 indivíduos por ponto amostral.

Palavras-chave: Crisópídeos, pivô central, culturas anuais.

Apoio: UEG, Fazenda Bom Sucesso.